

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM FORMAÇÃO SOBRE A PROMOÇÃO DA EQUIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

¹Nicole Ellen Fernandes Xavier; ²Ana Beatriz Nunes Martins; ³ Adrielly Daiane Oliveira Nascimento ; ⁴ Felipe Azevedo da Silva Vieira; ⁵Liliane Nara de Siqueira Bastos ; ⁶Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas

¹Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, fernandesxaviernicoleellen@gmail.com;

²Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

³Discente de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁴Discente de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁵Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Sobral/CE, Sobral-CE;

⁶Orientadora/docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE.

O Sistema Único de Saúde (SUS), pautado pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade, pede que seus trabalhadores estejam aptos a atender a diversidade da população, incluindo as pessoas com deficiência (PcDs). A capacitação do profissional em saúde, especialmente em programas de residência, é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências que visem a superação de barreiras e a promoção de práticas equitativas. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e caráter vivencial, que tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada por bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no período de Julho a Setembro de 2025, no qual ministraram encontros formativos para residentes da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia em Sobral-CE, onde foram analisadas suas visões para a contribuição da promoção da equidade no cuidado às PcDs. O evento consistiu em duas etapas: a primeira com a apresentação e discussão da temática "Atenção à Pessoa com Deficiência" e a segunda etapa foi apresentado acerca da "Análise das Barreiras e da Acessibilidade no Contexto da Pessoa com Deficiência", tendo em vista fornecer informações conceituais e práticas. Ao final do momento, houve a aplicação de uma questão aberta aos participantes: "Como você, trabalhador do SUS, em processo de formação, pode contribuir para a promoção da equidade junto às pessoas com deficiência?". As respostas foram coletadas e examinadas de forma a identificar os principais eixos de contribuição percebidos pelos residentes. A leitura das respostas revelou o reconhecimento da equidade como um princípio ativo, que demanda ações concretas para além de apenas o acesso e inclusão. As principais perspectivas de contribuição se agruparam em três grupos: Educação e Sensibilização, o compromisso com a contínua capacitação e o aperfeiçoamento das equipes sobre a singularidade das necessidades das PcDs, combatendo estigmas e práticas capacitistas; Acolhimento e Escuta Qualificada, a busca por um atendimento individualizado, adaptando a comunicação e articulação de redes de suporte para garantir a integralidade da atenção; e o Olhar Empático e Garantia de Direitos, a importância de enxergar além das limitações do indivíduo e de atuar na defesa de políticas públicas que removam as barreiras de acessibilidade. A experiência revelou que o processo formativo favoreceu reflexões críticas sobre o papel do profissional de saúde na desconstrução de práticas excludentes, demonstrando ser um incentivo para a conscientização dos atuais profissionais do SUS sobre a relevância da promoção da equidade no cuidado holístico às PcD.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência; Equidade; Residência em Saúde.